

#### 1. PRUNÓIDEAS

##### 1.1. Cochonilha ou piolho de S. José (*Quadraspidotus perniciosus*)

Considerando que os pressupostos do modelo de previsão para a saída das larvas do primeiro instar já foram atingidos em todas as Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve (segundo o limiar de temperatura referenciado para este inimigo de 7,3 °C – saída das larvas jovens: 500º C a 525º C); recomendamos aos Srs. Agricultores que efetuem observação das suas fruteiras. Para o efeito, recomenda-se que prestem especial atenção às plantas existentes em parcelas que manifestaram ataques em anos anteriores, para deteção das fases sensíveis - larvas do 1º instar (Fig. 1), através de observação visual (com o auxílio de uma lupa) de 100 órgãos vegetativos (ramos e/ou frutos). Os frutos afetados apresentam sintomas muito característicos - pintas vermelhas (Fig. 2).

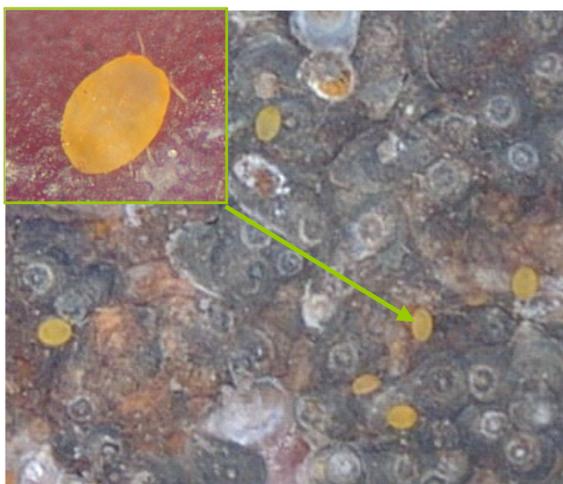


Fig. 1 - Aspeto das larvas do 1.º instar - recém-saídas da cochonilha de S. José.



Fig. 2 – Sintomas associados à presença da cochonilha de S. José em nectarina.

Nas situações em que forem observadas larvas do 1º instar, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário, com um dos inseticidas homologados (Quadro 1).

##### 1.2. Oídio e afídeos

Existem condições para a ocorrência de ataques destes inimigos, devendo o Sr. Fruticultor manter a estratégia de luta recomendada nas anteriores Circulares de Avisos.

##### 1.3. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

A presença de frutos suscetíveis aos ataques desta praga (variedades mais precoces), recomenda a utilização de uma estratégia que, para além de detetar o início do ataque, possa também ser utilizada como meio de luta, nomeadamente:

- Instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização, nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques, as quais deverão ser submetidas a revisões periódicas (1 a 2 vezes por semana);

## 2. CITRINOS

### 2.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As condições ambientais têm sido extramente favoráveis ao aumento das populações deste inimigo, promovendo uma antecipação em termos de emergência dos insetos adultos.

Assim, em complemento à informação divulgada na Circular de Avisos anterior, aconselha-se o seguinte:

- Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos, com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos x 25 árvores).
- Quando surgirem as primeiras picadas e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5-1 adulto/armadilha/dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca – utilização de produtos homologados (Quadro 3).

### 2.2. Psila Africana dos Citrinos (*Trioza erythrae*)

A DGAV emitiu a Autorização Excepcional de Emergência n.º 2022/17, para utilização de produtos fitofarmacêuticos com base em azadiractina, óleo parafínico, óleo de laranja e piretrinas, para o controlo (incluindo em Modo de Produção Biológico) da psila-africana-dos-citrinos, inseto vetor da doença do enverdecimento dos citrinos (“Citrus greening”).

Nota: A presença desta praga foi assinalada até à data nas freguesias de Aljezur, Bordeira, Odeceixe e Rogil, do concelho de Aljezur e nas freguesias de Sagres e Vila do Bispo e Raposeira do concelho de Vila do Bispo.

### 2.3. Outros inimigos

Mantém-se a estratégia de luta recomendada na Circular de avisos anterior para os diferentes inimigos (**acéria dos citrinos, afídeos e traça do limoeiro**).

## 3. OLIVEIRA

### 3.1. Olho de Pavão (*Spilocaea oleaginea*)

Mantêm-se válidas as recomendações efetuadas na anterior Circular de Avisos.

### 3.2. Algodão da Oliveira (*Euphyllura olivina*)

O algodão da oliveira é um inseto que no estado adulto, poderá causar perdas significativas na

produção, uma vez que extrai a seiva dos gomos, flores e jovens rebentos, produzindo abundante excreção de melada cerosa branca (Figura 3) e causando alterações ao normal desenvolvimento vegetativo das árvores.

Se a população desta praga for elevada, o desenvolvimento das plantas em pomares jovens, poderá ficar comprometido.

O seu acompanhamento deverá ser efetuado na primavera através da **observação visual**, entre o início do desenvolvimento vegetativo e o aparecimento dos botões florais (estados fenológicos B-C). Maior atenção deverá ser dada nos **estados E/F – período crítico**, início da floração cujos estragos podem originar o definhamento e queda dos botões florais.

A observação visual deverá ser efetuada a 120 inflorescências ao acaso (2 x 60 árvores). Se estimar que mais de 25 % das inflorescências estão infestadas, deverá proceder a um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (Quadro 4).



Fig. 3 –Aspeto de secreção algodanosa de *E. olivina*.

### 3.3. Traça verde (*Palpita*=*Margaronia unionalis*)

A lagarta desta pequena borboleta é considerada uma praga importante em viveiros e plantações jovens, uma vez que consome porções do ápice dos rebentos e os frutos (Figura 4).

A intensidade de ataque determina-se pela observação visual, sobretudo em pomares jovens, no início da primavera, de 100 órgãos vegetativos (5 rebentos x 20 árvores). Se observar mais de 5 % de rebentos atacados, deverá efetuar um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 5).



Fig. 4 - Aspeto dos sintomas atribuídos à traça verde.

### 3.4. Traça da Oliveira (*Prays oleae*)

A traça da oliveira tem três gerações anuais, cada uma desenvolve-se num órgão diferente da oliveira. A primeira geração alimenta-se dos botões florais e das flores (geração antófaga), a segunda desenvolve-se no caroço da azeitona (geração carpófaga), consumindo a amêndoa e a terceira alimenta-se das folhas (geração filófaga).

Com a presença dos estados fenológicos sensíveis (D - entumescimento dos botões florais, E - aparecimento dos estames e F - plena floração) ao ataque da geração antófaga (alimenta-se dos botões florais), torna-se necessário detetar a presença do inseto.

Recomenda-se o acompanhamento da dinâmica populacional através da instalação de armadilhas sexuais (1 armadilha sexual de 1 a 4ha), para delinear as curvas de voo e observação visual de flores, frutos e folhas, para avaliação da presença da praga e sua quantificação.

Relativamente à observação visual, deverá ser efetuada em 10 cachos florais de 20 árvores ao acaso, e se entre 5 a 11 % das inflorescências se observarem formas vivas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 6).

No caso de utilizar armadilhas com feromonas sexuais, o NEA atinge-se quando se capturam mais de 15 adultos/armadilha/dia.

No nosso Posto de Observação Biológica (POB), procede-se à monitorização da praga através de feromonas sexuais, tendo já sido detetada a sua presença.

**Notas:** Se optar por utilizar *Bacillus thuringiensis*, o NEA é 10% de inflorescências atacadas com formas vivas.

## 4. VINHA

### 4.1. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

Voltamos a recomendar a aplicação das medidas de luta contra esta doença (ver ponto 5 e Quadro 9 da Circular de Avisos n.º 3/2022), de forma a proteger a vegetação suscetível, especialmente os cachos.

### 4.2. Míldio (*Plasmopara viticola*)

A videira apresenta uma grande sensibilidade a esta doença, no período que decorre entre a pré-floração e o vingamento dos bagos. Desta forma, caso as condições meteorológicas se alterem e haja previsão de ocorrência de precipitação, recomendamos a proteção das cepas, especialmente dos cachos, realizando um tratamento fitossanitário contra esta doença (Quadro 7).

### 4.3. Áltica (*Altica* sp.)

Temos observado alguns estragos associados à presença deste inseto no nosso posto de observação biológica (Fig. 5).

Recomendamos assim a vigilância das parcelas para deteção da sua atividade nas folhas e avaliação dos estragos associadas. Os inseticidas homologados para esta finalidade estão apresentados no Quadro 8.



Fig. 5 – Áltica em jovens folhas de videira.

#### 4.4. Afídeos (*Aphis* sp., *Myzus* sp.)

A infestação destes insetos pode produzir alguns estragos nos cachos, sobretudo em uva de mesa. Assim recomendamos a vigilância das parcelas, com observação dos cachos, para verificar se existem

infestações e avaliar a sua evolução. Os inseticidas homologados para esta finalidade são apresentados no Quadro 9.

### QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

**Quadro 1** - Inseticidas homologados para cochonilha / piolho de S. José – PRUNÓIDEAS

Cultura / Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
deltametrina	-	-	-	X	EC	POLECI • DECA • SHARP • DELTAGRONIS EVO • POTENCO	50-75 mL	7	-
	X	X	-	X	EW	DECIS EVO (2)	30-50 mL	3	-
espirotetramato	X	X	X	X	SC	MOVENTO GOLD SC	75-150 mL	21 (3)	-
óleo parafínico (4) (MPB)	X	X	(1)	X	EC	OVITEX (1) • PROMANAL AGRO • NAOKI (1) • FIBRO (1) • SENSEI (1)	0,75-2,5 L	-	-
	X	X	-	X	EC	LAINCOIL • ESTIUOIL • OVIPRON (5) • INSECTOIL KEY • SUMMER OIL ULTRA • ISARD • PLANTOIL • PLUTINUS			-
	X	-X	-	X	EC	BELPROIL A • VERNIL (5)	0,75-10 L		-
	X	X	-	X	EO	POLITHIOL	5 L		-
	X	X		X	EC	PARAFOIL • KEYNOIL	0,375 – 1, 5L		1
sulfloxaflor	-	-	-	X	SC	CLOSER	400 mL/ha	7	-
piriproxifena (4) (6)	X	X	(1)	X	EC	ADMIRAL 10 EC (7) • BRAI • BLADE (1) • PROXIMO • BAIKAL501 (1) • BLIN • PIRFEN • HARPUN • GENERAL 100 EC • MULIGAN	30-50 mL	-	-
						ADMIRAL PLUS		-	1
	X	X	-	X		LASCAR		21	-

#### LEGENDA:

**Formulação:** EC – concentrado para emulsão; EO – emulsão água em óleo; EW – Emulsão óleo em água; SC – Suspensão concentrada.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) Homologado em amendoeira.

(2) O intervalo de segurança para ameixeira é de 7 dias.

(3) O intervalo de segurança para amendoeira é de 14 dias.

(4) Verificar no rótulo a época de aplicação recomendada em função do estado fenológico da cultura.

(5) Se realizar tratamento depois do desenvolvimento do fruto, o intervalo de segurança é de 20 dias.

(6) Para damasqueiros não existe intervalo de segurança para os produtos indicados com esta substância ativa.

(7) Não homologado para pessegueiros.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

**Quadro 2 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo - PRUNÓIDEAS**

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
acetamiprida	-	-	X	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	200 mL	14	-
azadiractina	-	-	X	EC	FORTUNE AZA	100-150 mL	3	-
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe atcc 74040	X	X	X	OD	NATURALIS (MPB)	1 – 2 L/ha	-	-
deltametrina	-	-	X	EC	DECA • POLECI • SHARP • DELTAGRONIS EVO • POTENCO	30 – 50 mL (1)	7	-
	-	X	X		DRONSAR • DELMUR • RAFAGA			-
	X	X	X		DECIS EVO (2)			-
	X	X	X	RB	DECIS EXPERT	12,5 – 17,5 mL	-	-
	X	X	X		DECIS TRAP (MPB) (3)	50-80 armadilhas/ha	-	-
	X	X	X		MAGNET MED • CERATIPACK (MPB) (3)		-	
esfenvalerato	X	X	X	RB	MOSKISAN • NEKOTRAP COMPLET	75 armadilhas/ha	-	-
fosmete	-	-	X	WG	BORAVI 50 WG	1,5 kg/ha	14	-
	-	-	X	WP	IMIDAN 50 WP			-
lambda-cialotrina (4)	X	X	X	RB	CONETRAP CERATITIS (MPB)	50-80 armadilhas/ha	-	-
	X	X	X	CS	CISOR	12,5 mL	7	-
	X	X	X	CS	ATLAS • JUDO • KARATE ZEON • NINJA with ZEON technology	12,5 mL		-
				EG	KAISO SORBIE	30 g		-
	X	-	X	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS (5)	65-130 mL		-
	-	-	X	WG	PATROL • ASCOT • ESTRELLA	0,4 – 0,8 kg/ha		-
	-	X	X	CS	SPARVIERO	20 – 25 mL		-
X	X	X	RB	KARATE TRAP	50-80 armadilhas/ha	-		-
hidrolisado de proteínas	X	X	X	AL	CERA TRAP (6)	48-60 L/ha	-	-
	X	X	X	SL	FLYRAL • VISAREL	1,25 L/ha	-	-
spinosade (7)	X	-	-	CB	SPINTOR ISCO	1 – 1,2 L/ha	7	-
tau-fluvalinato	-	X	X	EW	EVURE • KLARTAN	40 – 120 mL	28	-

**LEGENDA:**

FORMULAÇÃO: AL – outros líquidos para aplicação directa; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EC – concentrado para emulsão; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; XX – outros; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Número máximo de aplicações com deltametrina: 3 aplicações com intervalo de 14 dias.

(2) Intervalo de segurança de 3 dias para damasqueiro e pessegueiro.

(3) Utilizar uma densidade de 50-80 armadilhas por hectare (dependendo das culturas e do nível de ataque). Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando 1 adulto/armadilha dia é capturado nas armadilhas de monitorização, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogénea pela parcela a proteger podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a mosca da fruta (*Ceratitis capitata*). As armadilhas devem ser colocadas a cerca de 1,40 a 1,80m de altura da copa das árvores, do lado virado a sul, mas tendo o cuidado de não as expor diretamente ao sol. A persistência de ação das armadilhas é de 120 dias.

(4) No combate à mosca do Mediterrâneo os tratamentos devem ser efetuados entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo dois tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação.

(5) Realizar no máximo, um tratamento por ciclo cultural.

(6) Colocar as armadilhas 45 dias antes da maturação. Colocação em armadilhas na copa da árvore, virada a sul.

(7) Pulverizar ao aparecimento da praga (30 dias antes da colheita dos primeiros frutos), através de um esguicho direcionado á parte superior da copa das árvores, cobrindo uma área de 10-20 cm de diâmetro.

**Quadro 3 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo – CITRINOS**

Substância ativa (a)	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Clem.	Toranjeira	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (b)
acetamiprida (1)	X							SL	EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
azadiractina	X							EC	FORTUNE AZA (MPB)	75-125 mL	3	-
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe ATCC 74040		X		X		X		OD	NATURALIS (MPB)	1-2 L/ha	-	-
ciantraniliprol		X	X	X		X	X	EC	EXIREL Pack (2)	100 mL/ha	1	-
deltametrina (3)		X		X		X	X	EC	DECIS EXPERT	12,5 mL	30	-
		X		X		X		EW	DECIS EVO	35-40 mL	30	-
		X		X		X		RB	MAGNET MED (MPB) (4)	50-75 dispositivos/ha	-	-
		X	X	X		X	X	RB	DECIS TRAP (MPB) (5) • CERATIPACK (MPB) (5)	50-80 armadilhas/ha	-	-
esfenvalerato		X		X		X	X	RB	KENOTRAP COMPLET •	50 armadilhas/ha	-	-
		X	X	X	X	X	X	RB	MOSKISAN			
fosmete (6)		X	X	X		X	X	WG	BORAVI 50 WG	1 kg/ha	14 (7)	-
		X		X		X		WP	IMIDAN 50 WP	50 – 100 g		
hidrolisado de proteínas	X (8)	X		X		X		XX	CERA TRAP (MPB)	100 armadilhas /ha (+/- 5 %) 600 mL produto comercial/armad	-	-
		X	X	X		X	X	SL	FLYRAL (MPB)	1,25L/ha		
		X	X	X		X	X	SL	VISAREL (MPB)			
lambda-cialotrina (9)	X							CS	KARATE ZEON • NINJA with ZEON technology • JUDO • ATLAS	12,5 mL	7	-
		X							CISOR			
		X		X	X	X		RB	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP (MPB)	40-80 armadilhas/ha	-	-
		X		X		X		CS	KARATE ZEON + 1,5CS	130 mL	7	-
	X							EG	KAISO SORBIE	30 g	7	-
		X	X	X		X		CS	SPARVIERO	10-40 mL	7	1
spinosade		X				X		CB	SPINTOR ISCO (MPB) • SUCCESS ISCO (MPB)	(10, 11)	3	-

**LEGENDA: Formulação (Form.):** EC – concentrado para emulsão; WP – pó molhável; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); XX – outros; SL – solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; EW – Emulsão óleo em água.

**(MPB)** Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

**(a)** A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

**(b)** É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

**(1)** No máximo estão autorizadas duas aplicações por ciclo cultural e o período mínimo entre as aplicações é de 14 dias e o máximo de 30 dias.

**(2)** Misturar com VISAREL (1,25L/ha).

**(3)** Realizar a aplicação ao aparecimento da praga. Máximo de 1 aplicação por campanha para o conjunto das pragas (cochonilha negra e mosca do mediterrâneo).

**(4)** Instalar Magnet® MED antes da mudança de cor dos frutos, preferencialmente na presença de baixos níveis populacionais de adultos de mosca do Mediterrâneo e em qualquer caso antes que a cultura se torne suscetível ao ataque. A dose requerida depende da suscetibilidade da cultivar e do histórico de infestações de mosca do Mediterrâneo na parcela onde os iscos vão ser colocados, devendo ser ajustada de acordo com experiência de campo (cultivar, pressão da praga, etc.).

**(5)** Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando as armadilhas de monitorização capturam 1/adulto/dia, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogénea pela parcela a proteger podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a Mosca do Mediterrâneo.

- (6) Data limite de comercialização: 01-07-2022; Data limite de utilização: 01-11-2022.
- (7) 14 dias de intervalo de segurança não efetuando mais de uma aplicação.
- (8) Para os citrinos a data limite de utilização é 04-11-2022, exceto Laranja, Limoeiro e Tangerineira (inclui clementina e híbridos).
- (9) Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Máximo de duas aplicações com lambda-cialotrina para o conjunto dos inimigos.
- (10) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m<sup>2</sup> por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.
- (11) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

#### Quadro 4 – Inseticidas homologados para algodão – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
deltametrina (1)	EC	DECIS EXPERT	7,5-17,5 mL	7	-
lambda-cialotrina (2)	SC	CISOR • NINJA with Zeon technology • KARATE ZEON	20 mL	7	
óleo parafínico (3)	EC	OVITEX • NAOKI (MPB) (4) • SENSEI • FIBRO (4)	10-20 L/ha	-	

#### LEGENDA

**Formulação (Form.):** EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Efetuar o tratamento ao aparecimento da praga.

(2) Efetuar no máximo, duas aplicações por ciclo cultural.

(3) Efetuar o tratamento com esta substância ativa no inverno, até ao início da floração (BBCH 53 - 57).

(4) Efetuar um tratamento com 20 L/ha ou dois tratamentos com 10L/ha. O volume da calda deverá garantir uma boa cobertura da copa.

#### Quadro 5 – Inseticidas homologados para traça verde – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
bacillus thuringiensis (subespécie Kurstaki) (MPB)	WP	BELTHIRUL (1)	500-100 g/ha	1	-
cipermetrina	EC	CYTHRIN MAX • CYPRESS	8-10 mL	-	
deltametrina	EC	RITMUS PLUS	30-50 mL	7	
lambda-cialotrina	EC	KARATE ZEON • NINJA with Zeon technology • CISOR	10-20 mL (2)	7	
	SC	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL		

#### LEGENDA

**Formulação (Form.):** WP - pó molhável; EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; WP - pó molhável.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Efetuar tratamento ao aparecimento das lagartas nos primeiros instares. Molhar bem toda a vegetação de modo a atingir todos os órgãos a proteger. Utilizar a dose mais elevada em caso de maior infestação.

(2) Usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. Efetuar no máximo, duas aplicações por ciclo cultural.

**Quadro 6 – Inseticidas homologados para traça da Oliveira**

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
acetamipride	SG	EPIK SG	77,7 g	28	
	SL	CARNADINE • STARPRIDE PLUS • DARDO	50 mL	7	
bacillus thuringiensis (subespécie Kurstaki) (MPB)	WP	SEQURA TOP (1)	20-30 g	1	-
		BELTHIRUL • PRESA	300 g/ha	-	
		SEQURA	200-300 g/ha	-	
		VIJAY 32 (1) • DOCTRIN 32 (1)	500-1000 g/ha	1	
	WG	DIPEL DF	600-800 g/ha	-	
		COSTAR WG	1500 g/ha	-	
		DELFIN WG (2)	50-75 g	1	
SC	RAPAX AS • CORDALENE	1000-2000 mL/ha	1		
bacillus thuringiensis (subespécie aizawai GC-91) (MPB)	WP	TUREX	100 g	-	
cipermetrina	EC	CYTHRIN 10 EC	320-500 mL/ha	-	
		CYTHRIN MAX • CYTHRIN OLIVO	80-100 mL/ha		
		CYPRESS 100 EC	40-50 mL		
		CYPRESS	8-10 mL		
deltametrina	EW	DECIS EVO	40-50 mL	7	-
	EC	DECIS EXPERT (3)	75-125 mL		
		POLECI (4) • SHARP • DECA • POTENCO (4) • DELTAGRONIS EVO (4)	50 mL		
		DELSTAR • PETRA	40-60 mL		
		RITMUS PLUS	30-50 mL		
		DRONSAR • INFISS • RAFAGA • DELMUR • GRIAL • BRONTES 2,5 • GRAFITI • DELMIX	40 mL		
EC			-		
esfenvalerato (3)	EC	ABALAR	48-60 mL	-	
espinetorame	WG	DELEGATE 250 WG	9,375-25 g	7	
lambda-cialotrina	EC	CISOR • KARATE ZEON • NINJA WITH ZEON TECHNOLOGY	7,5 mL	7	
		KARATE ZEON + 1,5 CS	50-130 mL		
	CS	KAISO SORBIE (5)	20 g	-	
		ATLAS (6) • JUDO (6)	7,5 mL		

**LEGENDA**

**Formulação (Form.):** CS – suspensão de capsulas; EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; SC – suspensão concentrada; SG – grânulos solúveis em água; SL – solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Efetuar tratamento ao aparecimento das lagartas nos primeiros instares. Molhar bem toda a vegetação, de modo a atingir todos os órgãos a proteger. Utilizar a dose mais elevada, no caso de maior infestação. As aplicações devem ser feitas, de preferência, ao início da manhã ou ao final da tarde.

(2) Tratamento poderá ser efetuado desde o final da floração até aos frutos maduros. Efetuar 6 aplicações com um mínimo de 1 semana de intervalo, seguida de 4 semanas sem aplicar.

(3) Efetuar uma única aplicação na geração antófaga, entre abril-maio.

(4) Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração ou após a floração.

(5) Tratar no início do aparecimento das larvas da geração antófaga (início da floração).

(6) Iniciar o tratamento ao aparecimento das larvas, antes da abertura das flores.

**Quadro 7 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
	Preventiva	Curativa					
ametoctradina (1)	sim	não	SC	ENERVIN SC	150 mL	35	-
ametoctradina+dimetomorfe (1) (2)	sim	sim	SC	ORVEGO	0,8-1 L/ha	35	-
ametoctradina+metirame (1)	sim	não	WG	ENERVIN	250 g	35	-
amissulbrome	sim	não	SC	LEIMAY • ZONGRUUM	375 mL/ha	28	-
azoxistrobina (3) (4)	sim	sim	SC	AZAKA • QUADRIIS • SINSTAR	75-100 mL	21	-
				AZBANY® PRO	65-200 mL		
				IRIBIS (c)	7,5-10 mL/10 L		
azoxistrobina+folpete (3) (4) (5)	sim	sim	SC	QUADRIIS MAX	150 mL	28	-
				TAGUS F • TRUNFO F	1,5-2 L/ha		
azoxistrobina + fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico) (3)	sim	sim	SC	SIVAR GOLD	300 mL	15	15
benalaxil-M+folpete (5) (6)	sim	sim	WG	FANTIC F • SAVIRAN STAR • SIDECAR F • STADIO F	200 g	42	-
bentiavalicarbe (éster isopropílico) + cobre (sulfato tribásico) (2) (7)	sim	sim	WG	SOLLICIT • VINTAGE DISPERSS	2 kg/ha	28	-
ciazofamida (8)	sim	não	SC	BRIONFLO® 100 SC • DARAMUN® • MANAMID® 100 SC • SALVOR®	0,9 - 1,1 L/ha	21	-
ciazofamida + folpete (8)	sim	não	SC	VIDERYO F	2,5 L/ha	70/28 (d)	2
ciazofamida + fosfonato de dissódio (8)	sim	não	SC	KENKIO • MILDICUT	400 mL	21	-
cimoxanil + cobre (na forma de hidróxido) (9)	sim	sim	WG	COPFORCE EXTRA • CUPMAN • PESMUS	200 g	28	1
cimoxanil + cobre (na forma de oxicloreto) (9)	sim	sim	WP	CIMOFARM C • CIMONIL C • VITIPEC C	300 g	21	-
			WG	VITIPEC C WG ADVANCE			
			SC	SELVA	4 L/ha		
			WG	CURAME 25 WG	300 g		
cimoxanil + cobre (na forma de calda bordalesa) (9)	sim	sim	WP	CUPERTINE SUPER • INACOP PLUS BLU	400 g	21	-
			WP	CURAME POLTIGLIA	500 g	20	1
cimoxanil+famoxadona (3)	sim	sim	WG	EQUATION PRO (e) • MILGOLD PRO (e)	400 g/ha	28	-
cimoxanil+folpete	sim	sim	WP	MILITE • MILITE AZUL • VITIPEC • VITIPEC AZUL	200 g	42 (5)	-
			WG	CIMORAME F • MILITE WG • VITIPEC WG ADVANCE	150 g		
			WG	TWINGO	300 g		
cimoxanil+folpete+fosetil (na forma de sal de alumínio)	sim	sim	WG	MAGON TRIPLE • ZOSTY TRIPLE MAGMA TRIPLE WG • MILTRIPLO SUPER • VIDEVAL TRIPLE • VITIPEC GOLD (Aplicar estes produtos apenas com trator cabinado fechado)	300 g	45/28 (d)	-
			WP	MEHARI – TRIPLO • KATANGA TRIPLO	300 g	-/28 (d)(f)	28
cimoxanil+folpete+metalaxil (6)	sim	sim	WP	EKYP TRIO	250 g	28/42 (d)	-
cimoxanil + folpete + metalaxil-M (6) (10)	sim	sim	WG	ACTLET EVO • BOLTEX EVO	250 g	-/28 (d)	-
cimoxanil+folpete+tebuconazol (5) (11)	sim	sim	WP	VITIPEC COMBI AZUL	250 g	42	-
cimoxanil+cobre (oxicloreto) +fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	VITENE TRIPLO R	0,4-1,125 kg	40	(g)
cimoxanil+metirame	sim	sim	WG	AVISO DF	250 g	35	-
cimoxanil+zoxamida (12)	sim	sim	WG	LIETO • DUOSTAR WG • MILRAZ PRO	350-400 g/ha	28	-

**Quadro 7 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (Continuação)**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)	
	Preventiva	Curativa						
cobre (na forma de calda bordalesa)	sim	não	WP	CALDA BORDALESA: ASCENZA (MPB), AZUL (MPB), CAFFARO 20 (MPB), QUIMAGRO, QUIMIGAL, RSR, SELECTIS (MPB), VALLÉS (MPB)	1,25-2 kg	7	-	
				SUPER BORDALESA (MPB)				
			SC	MANIFLOW (MPB)	750 mL	21	-	
				BORDALESA SELECTIS 124 SC • CALDA BORDALESA ASCENZA SC (MPB)	600 mL			2
cobre (hidróxido)	sim	não	WG	KADOS (MPB) • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	200-300 g	7	-	
				KOCIDE OPTI (MPB)	250-350 g			
			WP	HIDROTEC 50% WP	350 g			
				CHAMPION WP (MPB)	300 g			
			WG	CHAMP DP (MPB) (h)	350 g			
			WG	CHAMPION WG (MPB) • HIDROTEC 20% HI BIO (MPB) • VITRA 40 MICRO (MPB)	300 g			
			WG	COPERNICO 25% HIBIO (MPB)	240 g			
			SC	CHAMPION FLOW (MPB)	430 mL			
WG	HIDROCUPER WG (MPB) • MAXI COPPER WG (MPB)	375 g	21					
cobre (hidróxido)+cobre (oxicloreto)	sim	não	WG	CUPRANTOL DUO (MPB)	200 - 250 g	21	-	
			SC	GRIFON (MPB)	200 - 250 mL			
cobre (na forma de hidróxido) + benalaxil-M + cobre (na forma de oxicloreto) (6)	sim	sim	WG	FANTIC A	200 g	40/28 (d)	2	
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto) + valifenalato (2)	sim	sim	WG	VALIS PLUS	250 g	28	-	
cobre (na forma de hidróxido) + dimetomorfe (2)	sim	sim	SC	SENADOR HC • SPYRIT COPPER	3 L/ha	28	-	
			WG	SPHINX PLUS	250-350 g			
cobre (na forma de hidróxido) + metalaxil (6)	sim	sim	SC	CYCLO R-líquido	400 mL	56	-	
cobre (na forma de oxicloreto)	sim	não	WP	CUPROZIN 35 WP (MPB)	300 g	21	-	
				SC	CUPRITAL SC (MPB) • CUPROCOL (MPB) • OXICUPER (MPB) • TRAXI 70 FLOW (MPB)			140-150 mL
			WP	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	250-300 g	15		
			SC	CODIMUR SC (MPB) • COPPER KEY FLOW (MPB) • CUPRA (MPB)	250-300 mL	15		
				CUPROXI FLO (MPB)	150 mL	14		
			WP	BLAURAME (MPB) • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CUPRAVIT (MPB) • CUPRITAL (MPB) • CURENOX 50 (MPB) • ULTRA COBRE • EXTRA-COBRE 50 (MPB)	300-600 g	7		
				WG	CUPROCAFFARO WG (MPB) • NEORAM MICRO (MPB)			250 g
				WG	OXITEC 25% HI BIO (MPB)			240 g
			SC	MARIMBA 35 WG (MPB) • NUCOP M 35% HI BIO (MPB)	170 g			
				INACOP L (MPB)	400-600 mL			
				CUPRITAL SC (MPB) • CUPROCOL	200-300 mL			
				COBRE FLOW CAFFARO (MPB) • FLOWRAM CAFFARO (MPB)	350 mL			
WG	FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	330-605 mL						

**Quadro 7 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (Continuação)**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
	Preventiva	Curativa					
cobre (oxicloreto)+dimetomorfe (2)	sim	sim	WP	FORUM C	2,5-3 kg/ha	21	-
				SENADOR C • SPYRIT C		28	
cobre (oxicloreto)+iprovalicarbe (2) (13)	sim	sim	WG	MELODY COBRE	150 g	21	20
cobre (oxicloreto) + mandipropamida (2)	sim	sim	WG	AMPEXIO C	400-500 g	21	-
cobre (oxicloreto)+metalaxil-M (6)	sim	sim	WG	RIDOMIL GOLD R WG	500 g	20	-
cobre (xido cuproso)	sim	não	WG	COBRE NORDOX 75 WG (MPB)	270 g	7	-
				NORDOX® ENERGY (MPB)	1-1,6 kg/ha	21	
cobre (sulfato de cobre tribásico)	sim	não	SC WG	CUPROXAT (MPB)	1,3 L	7	-
				NOVICURE (MPB)	1,875 kg/ha	21	
cobre (sulfato tribásico)+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	OPTIX R	3,75-5 kg/ha	28	-
cobre (sulfato de cobre tribásico)+zoxamida (12)	sim	não	SC	AMALINE FLOW	250-280 mL	28	1
COS-OGA (14)	sim	não	SL	FYTOSAVE (MPB)	200-800 mL	3	-
dimetomorfe (2)	sim	sim	SC	SPHINX	40-250 mL	10	-
dimetomorfe+ditiano (2)	sim	sim	WG	FORUM GOLD	125-750 g	35	-
dimetomorfe+folpete (2)	sim	sim	WG	FORUM F • VINOSTAR	130-160 g	42 (5)	-
				BACO WG • DIFOMIL WG • METOMOR F	1-1,5 kg/ha	40 (5)	
				SENADOR F (15) • SPYRIT F (15)	160 g	-/42 (d)	
dimetomorfe+folpete+fosetil (sal de alumínio) (2) (16)	sim	sim	WG	BELVITIS • VINO GUARD	300 g	28	-
dimetomorfe+metirame (2)	sim	sim	WG	SLOGAN TOP	2,5 kg/ha	35	-
dimetomorfe+piraclostrobina (2) (3) (4) (17)	sim	sim	WG	CABRIO TEAM	1,5 kg/ha	(i)	-
dimetomorfe+zoxamida (2) (12)	sim	sim	SC	PRESIDIUM	1 L/ha	28	-
ditiano+fosfonatos de potássio (5) (18)	sim	não	SC	ENVITA	300-400 mL	42	-
fluaziname (5)	sim	não	SC	TIZCA	80-160 mL	28	10
fluopicolida+fosetil (sal de alumínio) (19)	sim	não	WG	PROFILER	250 g	28	-
folpete	sim	não	WG	FLEXI 80 WG • FOLLET 80 WG • FOLLOW 80 WG • FOL-HiTec	1,88 kg/ha	28 (5)	-
				FOLPEC 80 WG	150-750 g		
				FOLPETIS WG	1,25 kg/ha	34 (5)	
				FOLMAK • FOLPAN 80 WDG • FLOVINE	125 g	56/42 (d)	
				FOLPETIS	150-750 g	28 (5)	
			WP	FOLPEC 50 • FOLPEC 50 AZUL	2 kg/ha	34 (5)	
			SC	FOLPEC 50 SC • FOLPETIS SC	0,2 - 2 L/hL	28 (5)	
WG	SOLOFOL (j)	188 g	-/28 (d)(15)	2			
folpete+amissulbrome	sim	sim	WG	SANVINO	150-375 g	28	-
folpete+fosetil (sal de alumínio) (5)	sim	fraca	WG	ZETYL COMBI WG	300-1500 g	42	-
				MAESTRO F WG ADVANCE • RHODAX FLASH • VIDEVAL VALLÉS	300 g	42	
			WP	MAESTRO F • MAESTRO F AZUL • ZETYL COMBI • ZETYL COMBI AZUL			
folpete+iprovalicarbe (2) (5)	sim	sim	WG	MELODY	130 g	42	-
folpete+mandipropamida (2) (5)	sim	sim	WG	MANDATRIO F • PERGADO F	200-250 g	28	-
folpete+metalaxil (6)	sim	sim	WP	EKYP COMBI • EKYP COMBI AZUL • FOLPAXIL AZUL	200 g	28/42 (d)	-
				ARMETIL 50 • MEVAXIL COMBI		56/28 (d)	

**Quadro 7 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (Continuação)**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
	Preventiva	Curativa					
folpete+metalaxil-M (6)	sim	sim	WG	FOLPAN GOLD • MILDOR COMBI F • RIDOMIL GOLD COMBI PÉPITE ACTLET F • BOLTEX F • CYCLO M PLUS	200 g	42 (5) -/28 (d)(15)	-
folpete+oxatiapirrolina	sim	não	SC	ZORVEC™ VINABRIA™	2 L/ha	56	-
folpete+piraclostrobina (3) (5)	sim	sim	SE	CABRIO STAR	2 L/ha	42	-
folpete+valifenalato (2)	sim	sim	WG	EMENDO F (k) • JAVA F (k) • VALIS F (L)	150-200 g	42 (5)	15
fosetil (sal de alumínio)	sim	fraca	WG	ALIAL 80 WG • FOSAL 80 WG • FOSPROBEL 80 WG	250-300 g	28 (5)	-
				KILATE WG • OPTIX® DISPERS	250-300 g		
			WP	GOLBEX WG • KEYFOL WG	250-300 g	28	1
				GOLBEX WP • KEYFOL WP • KILATE	250 g		-
fosfonato de dissódio (18)	sim	não	SL	CERAXEL • REDELI	2,5 L/ha	21	-
fosfonatos de potássio (18)	sim	não	SL	ALEXIN 75 LS • SORIALE	300-400 mL	14	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico) (18)	sim	não	SL	CUNEB • FOSIKA • KERALA • MIKONOS • MIKONOS EVO • MILDFOS • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE	150-250 mL	15	-
iprovalicarbe+folpete+fosetil (sal de alumínio) (2) (5)	sim	sim	WG	MELODY SUPER	300 g	42	-
mandipropamida+zoxamida (2) (12)	sim	sim	WG	AMPEXIO	50 g	21	-
Metalaxil (6)	sim	não	WP	ARMETIL 25 WP	800 g/ha	14	14
metirame	sim	não	WG	POLYRAM DF	200 g	28	-
metirame+piraclostrobina (3) (4)	sim	sim	WG	CABRIO TOP	150 g	56	-
óleo de laranja (20)			ME	PREV-AM® (MPB) • PREV-AM PLUS (MPB) • PREV-AM ULTRA (MPB)	0,8 L	1	-
				OROCIDE® (MPB)	1,6 L/ha	-	1
				LIMOCIDE J (MPB)(b)	1,6 mL/10m <sup>2</sup>	1	-
oxatiapirrolina	sim	não	OD	ORONDIS • ZORVEC™ZELAVIN™	200-400 mL/ha	14	-
oxatiapirrolina + zoxamida (12)	sim	sim	SC	ZORVEC VINABEL	50 mL	28	-
piraclostrobina (3) (4)	sim	sim	EC	CABRIO	20-30 mL	35	-
zoxamida (12)	sim	não	SC	ZOXIUM 240 SC (m)	62,5-75 mL	28	-

**LEGENDA**

**Formulação (Form.):** SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; SE – suspo-emulsão; SL – solução concentrada; OD – dispersão em óleo; ME – microemulsão; EC – concentrado para emulsão.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(c) Produto de uso não profissional – linha jardins e hortas familiares.

(d) A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação.

(e) Os produtos comerciais EQUATION PRO (AV n.º 0938) e MILGOLD PRO (AV n.º 0937) têm 16/06/2022 como data limite de utilização.

(f) Em uva de mesa os tratamentos devem ser efetuados em pré-floração. Caso seja necessário, o último tratamento poderá ser efetuado no fim da floração.

(g) Impedir o acesso a pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado.

(h) O produto comercial CHAMP DP (APV n.º 4014) tem 23/05/2022 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 23/05/2023.

(i) Intervalo de Segurança coberto pela é poca de aplicação.

(j) O produto comercial SOLOFOL (AV n.º 0694) tem 09/05/2023 como data limite de utilização.

(k) Os produtos comerciais JAVA F (APV n.º 4032) e EMENDO F (APV n.º 4034) têm 21/01/2023 como data limite de utilização.

(l) O produto comercial VALIS F (APV n.º 4033) tem 20/07/2022 como data limite de utilização.

(m) O produto comercial ZOXIUM 240 SC (AV n.º 0876) tem 15/08/2022 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 15/08/2023.

- (1) Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com este produto ou outros que contenham ametoctradina (QoSI). Não realizar mais do que 2 tratamentos consecutivos. Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de ação.
- (2) Fungicida do grupo CAA (dimetomorfe, bentiavalicarbe, iprovalicarbe, mandipropamida e valifenalato).
- (3) Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar fungicidas que contenham QoI (azoxistrobina, cresoxime-metilo, famoxadona, piraclostrobina e trifloxistrobina) mais de 3 tratamentos por ano, no conjunto das doenças visadas (míldio, escoriose, black rot e oídio).
- (4) Este produto destina-se ao combate do míldio da videira, quando se efetue um tratamento de combate a este patógeno está-se a proteger simultaneamente a videira do oídio.
- (5) Não aplicar em videiras para uvas de mesa.
- (6) Não efetuar mais de 2 tratamentos, por campanha, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas (benalaxil, benalaxil M, metalaxil e metalaxil M).
- (7) Em videira de uva de mesa realizar as aplicações antes do vingamento para evitar risco de marcação das uvas.
- (8) Fungicida do grupo Qil.
- (9) Aplicar apenas no período pós-floral.
- (10) Os tratamentos com estes produtos devem ser feitos até ao final da floração, em uva de mesa, e até ao estado de “bago grão de chumbo”, em uva para vinificação.
- (11) Para proteção simultânea contra míldio e oídio nas regiões onde se efetuam normalmente tratamentos contra o míldio. Não efetuar mais de 3 tratamentos por campanha, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI (difenconazol, fenbuconazol, penconazol, tebuconazol e tetraconazol) e posicionados antes do fecho dos cachos, alternando o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
- (12) Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 aplicações por ano, com este produto ou com outro contendo zoxamida. recomenda-se a alternância deste produto com fungicidas com diferentes modos de ação.
- (13) Aplicar após a floração.
- (14) Este produto está homologados para as finalidades míldio e oídio da videira. É um estimulador dos mecanismos de defesa das plantas, com ação preventiva, devendo ser aplicado antes do aparecimento dos sintomas da doença.
- (15) Em uva de mesa usar estes produtos apenas até ao final da floração.
- (16) Utilizar este produto apenas desde a floração até ao início do fecho dos cachos.
- (17) Utilização apenas em uva de mesa.
- (18) Fungicida que estimula as defesas naturais da planta.
- (19) Para evitar o desenvolvimento de resistências não exceder 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopicolida ou fluopirame (fungicida homologado para o oídio).
- (20) Este produto está homologados para as finalidades míldio e oídio da videira. Produto de contacto com um modo de ação físico. Provoca a desidratação das cutículas dos insetos de corpo mole, assim como das paredes celulares dos esporos das doenças fúngicas.

#### Quadro 8 - Inseticidas homologados para Áltica em VINHA

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
deltametrina	EC	DECIS • DELTAPLAN • DELTINA • DELTINA 25 EC	30 mL	7	-
		DELSTAR • PETRA	30-50 mL		
lambda-cialotrina	CS	CISOR • KARATE ZEON • NINJA with Zeon technology	10 mL	7	-
	ME (c)	AXIENDO CONCENTRADO	10 mL/10 m <sup>2</sup>	14	-
		AXIENDO RTU	500 mL/10 m <sup>2</sup>		
spinosade	SC	SPINTOR (d) (MPB)	20-25 mL	14	14
		TRACER (MPB)	0,333-1,3 L		-

#### LEGENDA

**Formulação:** EC - concentrado para emulsão; SC - suspensão concentrada; ME - microemulsão.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

(c) Produto de uso não profissional – linha jardins e hortas familiares.

(d) Não aplicar em videiras para uvas de mesa.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

**Quadro 9 - Inseticidas homologados para Afídeos em VINHA**

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (b)
acetamiprida	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	200 mL	14	-
flupiradifurona	SL	SIVANTO PRIME	50 mL	14	-
lambda-cialotrina	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL	7	-

**LEGENDA:**

**Formulação:** SL - solução concentrada; CS - suspensão suspensão de cápsulas.

**(a)** A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

**(b)** É a duração do período de tempo que deve esperar desde a aplicação do produto até poder reentrar no campo tratado ou permitir a reentrada de outras pessoas incluindo trabalhadores ou animais no campo tratado.

**Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve**

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2021/22 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	460
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	499
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	356
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	322
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	416
Patacão / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patacão)	Faro/S. Pedro	315
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	293
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	349
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	324
Norinha / Silves	Silves/Silves	a)
Arrochela / Silves	Silves/Silves	285
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	a)
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	307
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	276

(\*) Dados atualizados a 9 de maio de 2022.

a) dado não disponível.